

# PROGRAMA EXPEDITO DE PREPARAÇÃO 2025

## 2ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO (UMA SOLUÇÃO)

### GEOGRAFIA - MÉDICOS

#### 1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

**Analisar** o perfil epidemiológico e os tipos de serviços de saúde demandados na Região Norte do Brasil, considerando as condições de saúde predominantes e as necessidades específicas da população local, **concluindo** sobre as capacidades de resposta aos desafios de saúde enfrentados pelo Sistema de Saúde do Exército Brasileiro, nesta região.

#### 1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS		
<b>Introdução</b> (10% a 15%)	<b>M1</b>	Abordagem da ideia central			
	<b>M2</b>	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo			
	<b>M3</b>	Ideia(s) complementar(es) relacionada(s) com a questão que evidencie(m) uma preparação correta para o desenvolvimento			
	<b>M4</b>	Não elaboração da introdução de forma abrupta			
	<b>M5</b>	Não antecipação de partes do desenvolvimento			
	<b>M6</b>	Ligação com o desenvolvimento			
<b>Identificação do objeto correto</b>	<b>M7</b>	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão			
	<b>M8</b>	Divisão do desenvolvimento em partes coerentes	Totalmente		
			Parcialmente		
			Divisão sem coerência ou inexistente		
	<b>M9</b>	Coerência das ideias com o objeto da questão	Totalmente		
			Atendimento em mais da metade das ideias		
			Atendimento até a metade das ideias		
	<b>M10</b>	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Inexistência de coerência		
			Totalmente		
			Atendimento em mais da metade das ideias		
	<b>M11</b>	Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Atendimento até a metade das ideias		
			Totalmente		
Ideias apresentadas sem argumentação					
<b>M12</b>	Elaboração das conclusões parciais	Ideias sem relação de causa e efeito			
		Ideia nova e dedutiva			
		Consta dedução, porém sem o caráter de ineditismo			
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)	<b>M13</b>	Retomada da ideia central (sob novo enfoque)	Limitando-se a resumir		
			Não elaborou as conclusões parciais		
			Totalmente		
	<b>M14</b>	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais	Não elaborou a síntese das CP		
			Limitando-se a resumir		
			Ideia nova e dedutiva		
	<b>M15</b>	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (coerente com os "ganchos" apresentados)	Mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento		
			Até a metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento		
			Todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento		
	<b>Compreensão do nível de desempenho / Identificação do objeto correto</b>	<b>M10</b>	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Ideias apresentadas sem argumentação	
				Atendimento até a metade das ideias	
				Atendimento em mais da metade das ideias	
	<b>Compreensão do nível de desempenho</b>	<b>M11</b>	Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Ideias sem relação de causa e efeito	
				Atendimento até a metade das ideias	
				Atendimento em mais da metade das ideias	
<b>Compreensão do nível de desempenho</b>	<b>M12</b>	Elaboração das conclusões parciais	Ideia nova e dedutiva		
			Consta dedução, porém sem o caráter de ineditismo		
			Limitando-se a resumir		
<b>Compreensão do nível de desempenho</b>	<b>M13</b>	Retomada da ideia central (sob novo enfoque)	Não elaborou as conclusões parciais		
			Limitando-se a resumir		
			Totalmente		
<b>Compreensão do nível de desempenho</b>	<b>M14</b>	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais	Não elaborou a síntese das CP		
			Limitando-se a resumir		
			Ideia nova e dedutiva		
<b>Compreensão do nível de desempenho</b>	<b>M15</b>	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (coerente com os "ganchos" apresentados)	Mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento		
			Até a metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento		
			Todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS
<b>Conclusão</b> (20% a 30%)	<b>M16</b>	Atendimento à imposição do problema (CI) - parágrafos com caráter conclusivo, contendo novos conhecimentos	Totalmente (considerando todas as ideias conclusivas)	
			Atendimento parcial (considerando pelo menos metade das ideias conclusivas)	
			Atendimento em menos da metade das ideias conclusivas.	
			Não considerou as ideias conclusivas ou não atendeu à imposição do problema	
<b>Compreensão do nível de desempenho</b>	<b>M17</b>	Elaboração do parágrafo conclusivo		
<b>MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>				

## 2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS
<b>Introdução</b> (10% a 15%)	<b>Ideias</b>	<b>C1</b>	O perfil epidemiológico da Região Norte é peculiar e exige tipos de serviço de saúde igualmente complexos e específicos. Isso demanda capacidades de resposta pelo Sistema de Saúde do Exército Brasileiro (EB).	
		<b>C2</b>	A Região Norte do Brasil é a maior em extensão territorial, abriga uma rica biodiversidade e uma cultura única, marcada pela influência indígena e pelas tradições ribeirinhas. É composta pelos estados do Amazonas, Pará, Rondônia, Acre, Roraima, Amapá e Tocantins e se caracteriza por uma densa floresta equatorial, vultosos rios e um clima quente e úmido.	
		<b>C3</b>	O perfil epidemiológico é um retrato detalhado da saúde de uma determinada população, que revela os padrões de doenças, os fatores de risco associados e as características demográficas das pessoas que compõem esse grupo.	
		<b>C4</b>	Os serviços de saúde são todas as atividades e ações destinadas à promoção, proteção e recuperação da saúde de indivíduos e comunidades. Englobam desde a prevenção de doenças até o tratamento de enfermidades, passando pela reabilitação e cuidados paliativos.	
		<b>C5</b>	A capacidade de resposta aos desafios de saúde refere-se à habilidade de um sistema de saúde, instituição ou comunidade em identificar, adaptar-se e responder de forma eficaz e eficiente a problemas e necessidades de saúde emergentes ou crônicos.	
		<b>C6</b>	A seguir, serão analisados o perfil epidemiológico e os tipos de serviços de saúde demandados na Região Norte do Brasil, considerando as condições de saúde predominantes e as necessidades específicas da população local, concluindo sobre as capacidades de resposta aos desafios de saúde enfrentados pelo Sistema de Saúde do Exército Brasileiro, nesta região.	
		<b>C7</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)	<b>Ideias</b>	<b>a. O perfil epidemiológico da Região Norte do Brasil</b>		
		<b>C8</b>	O perfil epidemiológico da Região Norte é caracterizado por altas taxas de doenças infecciosas e parasitárias, decorrente das condições ambientais, socioeconômicas e geográficas da região. A malária é uma das doenças mais prevalentes, especialmente em áreas de floresta, em área do Amazonas, Acre e Pará, com surtos recorrentes que dificultam o controle. Ainda é comum a ocorrência de leishmaniose, doença de Chagas, tuberculose e hepatites virais. Diante desses desafios, o Sistema de Saúde do EB tem implementado programas de prevenção e diagnóstico de doenças infecciosas, integrados ao Sistema Único de Saúde (SUS), atendendo às necessidades da população militar e familiares.	
	<b>C9</b>	A alta prevalência de doenças tropicais, como a esquistossomose e as geelmintíases, está associada à falta de infraestrutura sanitária, à pobreza e às condições ambientais específicas da região. Essas doenças afetam populações que vivem em áreas rurais e remotas, onde o acesso a serviços de saúde, saneamento básico e educação em saúde é limitado. Para enfrentar essas condições, o Sistema de Saúde do Exército Brasileiro tem promovido a distribuição de medicamentos antiparasitários e reforçado o monitoramento epidemiológico, mantendo a presença de equipes de saúde em locais estratégicos para a efetividade das ações de combate e para garantir o acesso aos cuidados médicos.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)  <b>Ideias</b>	<b>C10</b>	A Região Norte tem observado um crescimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como hipertensão arterial, diabetes e doenças cardiovasculares. A transição epidemiológica tem refletido a crescente adoção de hábitos alimentares pouco saudáveis e a falta de prática regular de atividades físicas, especialmente nas áreas urbanas da região, como Manaus e Belém. A obesidade e suas comorbidades, como dislipidemias e doenças metabólicas, têm gerado uma demanda crescente por tratamentos médicos contínuos. O Sistema de Saúde do EB tem respondido por meio de ações preventivas, como programas de educação alimentar e de prática de atividades físicas, e do monitoramento da saúde cardiovascular e metabólica, garantindo a assistência aos militares e seus familiares.		
	<b>C11</b>	As taxas de mortalidade infantil são superiores à média nacional, devido a causas evitáveis, como diarreia, infecções respiratórias e desnutrição. A falta de cuidados básicos é mais comum em comunidades indígenas e ribeirinhas, onde há falta de infraestrutura. Nesse contexto, o Exército Brasileiro, no âmbito do Sistema de Saúde, tem desempenhado ações de saúde itinerante, com unidades móveis, programas de vacinação e acompanhamento gestacional, visando à promoção da saúde materno-infantil nas áreas mais remotas.		
	<b>C12</b>	A população indígena e ribeirinha é mais vulnerável a doenças infecciosas e desnutrição. Esses grupos enfrentam barreiras geográficas, econômicas e culturais que dificultam o acesso a cuidados médicos adequados, ademais da preservação de práticas tradicionais eficazes. Nesse cenário, o Sistema de Saúde do EB colabora em operações interagências, com pessoal e meios, garantindo acesso a tratamentos médicos especializados, a chegada de medicamentos e a evacuação aeromédica para os casos graves.		
		<b>Conclusão Parcial</b>		
	<b>C13</b>	Conclui-se parcialmente que o perfil epidemiológico da Região Norte apresenta um panorama complexo, que exige políticas públicas integradas e específicas para lidar com doenças infecciosas e crônicas e as necessidades das populações mais afastadas e vulneráveis. Assim, o Sistema de Saúde do EB emprega os seus meios e pessoal especializados para assistir à família militar, suplantando os desafios regionais.		
		<b>b. Os tipos de serviços de saúde demandados na Região Norte do Brasil</b>		
	<b>C14</b>	A Região Norte do Brasil demanda a atenção primária à saúde para atender às necessidades da população. Esse setor oferece atendimento abrangente, acessível e baseado na comunidade, podendo alcançar as populações mais remotas, a fim de prevenir ou controlar as doenças tropicais. Para atender a essas necessidades, há uma demanda por ampliação da Estratégia de Saúde da Família e pelo fortalecimento dos programas de agentes comunitários de saúde, especialmente em áreas de difícil acesso. O Sistema de Saúde do Exército Brasileiro tem implantado unidades móveis de saúde, em colaboração com o SUS e outras instituições, assegurando a assistência médica às populações mais vulneráveis e distantes.		
	<b>C15</b>	A atenção secundária à saúde desempenha o tratamento e o acompanhamento de condições de saúde mais complexas, complementando a atenção primária. Os ambulatórios especializados são fundamentais para o manejo de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, além de doenças infecciosas como HIV/Aids, hepatites e hanseníase, muito presentes na Região Norte. Para esse fim, o EB emprega o Sistema de Saúde para ampliar as possibilidades de diagnóstico laboratorial e por imagem, respondendo com eficácia às necessidades de saúde da população militar e civil da Região Norte.		
	<b>C16</b>	A atenção terciária à saúde é essencial para o tratamento de doenças graves e complexas, que exigem recursos tecnológicos avançados e profissionais altamente especializados. Os hospitais de grande porte são fundamentais para o tratamento de câncer, doenças cardiovasculares e neurológicas e para a traumatologia. Entretanto essas capacidades dentro da região não suportam toda a demanda. Por sua vez, o EB busca fechar parcerias com hospitais de referência, reduzindo as transferências de pacientes e assegurando o cuidado especializado dentro da própria região.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)  <b>Ideias</b>	<b>C17</b>	Os serviços de urgência e emergência são demandados por condições específicas da região, como acidentes de trabalho na mineração, na agricultura e no extrativismo. Os acidentes fluviais ou com animais peçonhentos também exigem a pronta resposta médica e necessitam da ampliação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para o encaminhamento seguro e rápido aos prontos-socorros. O Sistema de Saúde do EB tem se mostrado eficaz na resposta a essas demandas, por meio da implantação de equipes de resposta rápida, integradas às unidades de pronto atendimento, favorecendo à assistência de emergência e reduzindo o impacto dos acidentes para a população militar e dependentes.	
	<b>C18</b>	As Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI) e as Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF) se concentram na prevenção e tratamento de doenças infecciosas e nutricionais, bem como oferecem assistência médica e odontológica às comunidades ribeirinhas e indígenas, integrando as práticas de saúde tradicionais ao sistema formal de saúde. Esses tipos de serviço necessitam de maior investimento e capacitação de profissionais de saúde. Nesse contexto, o Sistema de Saúde do EB contribui para o cuidado adequado dessas populações peculiares, por meio de sua logística e das equipes especializadas, proporcionando o atendimento eficaz e respeitoso.	
		<b>Conclusão Parcial</b>	
	<b>C19</b>	Infere-se parcialmente que os tipos de serviços de saúde demandados na Região Norte do Brasil são influenciados por limitações geográficas, psicossociais, econômicas e epidemiológicas. Da mesma forma, a necessidade de atender a uma população distribuída em diferentes e remotas áreas gera desafios ao Sistema de Saúde do Exército Brasileiro, lançando mão do pessoal e dos meios especializados para a assistência à família militar e às populações vulneráveis.	
	<b>C20</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>Conclusão</b> (20% a 30%)  <b>Ideias</b>	<b>C21</b>	A Região Norte do Brasil possui um perfil epidemiológico que apresenta desafios complexos em saúde e exigem tipos de serviços de saúde integrados e multissetoriais. O Sistema de Saúde do Exército Brasileiro tem um papel fundamental nesse processo, atendendo à família militar e empregando as suas capacidades para assistir às populações mais vulneráveis.	
	<b>C22</b>	Em síntese, o perfil epidemiológico e os tipos de serviços de saúde conectam-se no cuidado da saúde da população da Região Norte. As necessidades de saúde presentes nessa região provocam as formas de atendimentos e as diferentes especialidades para a assistência médica, a fim de superar os desafios logísticos impostos pela vasta extensão territorial e o isolamento de certas comunidades.	
	<b>C23</b>	Conclui-se que as capacidades de resposta aos desafios de saúde enfrentados pelo Sistema de Saúde do Exército Brasileiro, na Região Norte do Brasil, possuem um papel estratégico no combate às mazelas epidemiológicas, conseguindo prover diversos tipos de serviços de saúde.	
	<b>C24</b>	A capacidade logística do Exército Brasileiro permite ao seu Sistema de Saúde ter mobilidade e capilaridade aos diversos pontos da Região Norte, onde chega-se apenas por meios fluviais ou aéreos. Da mesma forma, a capacidade de comunicação social possibilita a difusão de campanhas educacionais, como a prevenção de doenças típicas e a saúde alimentar, e para a efetivação de programas de vacinação.	
	<b>C25</b>	Por fim, o fortalecimento das parcerias institucionais e a criação de programas de saúde específicos, alinhados às demandas epidemiológicas da Região Norte, são passos fundamentais para aumentar a capacidade de resposta do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro, assegurando assistência de qualidade, tanto à família militar, quanto às populações mais vulneráveis.	
	<b>C26</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>			

## 3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>(A) COERÊNCIA:</b> as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	<b>A1:</b> Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	<b>A2:</b> Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	<b>A3:</b> Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
<b>(B) CLAREZA:</b> o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	<b>B1:</b> Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	<b>B2:</b> Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	<b>B3:</b> Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
<b>(C) OBJETIVIDADE:</b> caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	<b>C1:</b> É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	<b>C2:</b> É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	<b>C3:</b> É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
<b>(D) COESÃO:</b> avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	<b>D1:</b> Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	<b>D2:</b> Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	<b>D3:</b> Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	<b>D4:</b> Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
<b>(E) CORREÇÃO GRAMATICAL</b>	<b>E1:</b> Ortografia.	
	<b>E2:</b> Pontuação.	
	<b>E3:</b> Concordância.	
	<b>E4:</b> Regência.	
	<b>E5:</b> Apresentação / Rasura	
<b>EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

**2ª QUESTÃO (Valor 4,0)**

**Apresentar** os atuais conflitos e questões territoriais existentes na Ásia, **destacando** a atuação dos organismos internacionais, a fim de mitigar as consequências dessas tensões naquelas respectivas zonas de atrição.

## 1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
<b>Introdução</b> (10% a 20%)	<b>M1</b>	Abordagem da ideia central		
	<b>M2</b>	Delimitação do espaço geográfico e /ou do tempo		
	<b>M3</b>	Ideia(s) complementar(es) relacionada(s) com a questão que evidencie(m) uma preparação correta para o desenvolvimento		
	<b>M4</b>	Não elaboração da introdução de forma abrupta		
	<b>M5</b>	Não antecipação de partes do desenvolvimento		
	<b>M6</b>	Ligação com o desenvolvimento		
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)	<b>M7</b>	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento		
	<b>M8</b>	Atendimento da imposição da servidão (APRESENTAR)	Em todas as ideias apresentadas	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
			Em nenhuma das ideias apresentadas	
	<b>M9</b>	Coerência das ideias com o objeto da questão	Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
	<b>M10</b>	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Ideias sem coerência com o objeto	
			Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
<b>M11</b>	Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Ideias apresentadas sem argumentação		
		Totalmente		
		Atendimento em mais da metade das ideias		
		Atendimento até a metade das ideias		
<b>M12</b>	Destaque imposto	Ideias sem relação de causa e efeito		
		Atendimento em mais da metade das ideias		
		Atendimento até a metade das ideias		
<b>MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>				

## 2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>Introdução</b> (10% a 20%)	<b>C1</b>	Inúmeros conflitos e questões territoriais entre países do continente asiático geram consequências para essas zonas de atrição. Fatores diversos contribuem para essa situação, como autodeterminação de povos, movimentos nacionalistas e revisionismo histórico.	
	<b>C2</b>	A Ásia situa-se quase que inteiramente no hemisfério norte-oriental, sendo um continente de superlativos. É o maior em extensão territorial, possui cerca de 60% da população mundial e a maior produção de petróleo do mundo. Atualmente, possui quase 50 Estados, com múltiplos regimes políticos e econômicos, com pluralidade religiosa, étnica e cultural, refletindo em interesses divergentes e conflitos ainda não resolvidos.	
	<b>C3</b>	Os países do continente são, majoritariamente, membros da Organização das Nações Unidas (ONU), instituição internacional que tem no Conselho de Segurança (CS) a atribuição de garantir a manutenção da paz e a segurança internacional. No entanto, nem todos os países são reconhecidos internacionalmente como Estados, o que potencializa os conflitos.	
	<b>C4</b>	Esse cenário reúne países com expressivos recursos de poder, como a China e a Rússia, integrantes permanentes do CS/ONU. China, Japão e Índia estão entre as cinco maiores economias mundiais. Quanto ao poder militar, seis dos nove países que dispõem de arsenal nuclear estão localizados no continente asiático. Ademais, países externos ao continente atuam e influenciam nas questões territoriais, como os Estados Unidos da América (EUA).	
	<b>C5</b>	A seguir, serão apresentados os atuais conflitos e questões territoriais existentes na Ásia, destacando-se a atuação dos organismos internacionais, a fim de mitigar as consequências dessas tensões naquelas respectivas zonas de atrição.	
	<b>C6</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Desenvolvimento (80% a 90%)  Ideias	C7	<p><b>a. A questão de Taiwan</b></p> <p>O contencioso entre a China e Taiwan pela soberania da ilha de Formosa tem recrudescido desde visitas oficiais entre autoridades norte-americanas e taiwanesas, o que desagradou o governo chinês. Em resposta, a China realiza manobras de demonstração de força no entorno da ilha e ameaça empregar meios militares, caso Taiwan declare formalmente sua independência política, colocando em risco os países deste entorno estratégico. Destaca-se que a Resolução 2758, de 1971, da Assembleia Geral da ONU, estabeleceu a China como a única representante legítima, removendo a representação de Taiwan da organização.</p>	
	C8	<p><b>b. A questão da área territorial do Mar do Sul da China</b></p> <p>A China reivindica a soberania sobre extensas áreas do Mar do Sul da China alegando os limites históricos do antigo império chinês na região. Além das riquezas naturais, como petróleo, gás e pescado, a região é estratégica por ser rota marítima importante para o comércio mundial, devido as saídas para os oceanos Pacífico e Índico. Nesse contexto, a China é acusada de explorar recursos naturais em Zonas Econômicas Exclusivas (ZEE) das Filipinas, Vietnã, Malásia e Brunei e de manter ilhas artificiais militarizadas, desafiando a soberania de países e normas internacionais de navegação. Ressalta-se que o Tribunal Permanente de Arbitragem (TPA) de Haia decidiu a favor das Filipinas em uma disputa marítima em 2016, utilizando como base os preceitos estabelecidos pela Convenção das Nações Unidas Sobre o Direito do Mar.</p>	
	C9	<p><b>c. A questão territorial entre China e Índia no Himalaia</b></p> <p>Há contenciosos territoriais entre China e Índia pela soberania das regiões de Ladakh, de posse da China, e Arunachal Pradesh, parte da Índia. Embora mantenham relações políticas, diplomáticas e econômicas, China e Índia ainda não encontram solução duradoura para as disputas territoriais, pondo em risco a segurança regional. Enfatiza-se que a ONU adota uma postura neutra, não tendo aprovado nenhuma resolução para o conflito, deixando sua mediação a cargo das partes envolvidas.</p>	
	C10	<p><b>d. A questão territorial entre China e Butão</b></p> <p>A China reivindica territórios nas regiões norte e oeste do país, com ênfase para as fronteiras com o Butão, no planalto de Doklam. A Índia apoia as posições butanesas por considerar a região estratégica para a sua segurança nacional, refletindo em tensão para os países dessa área.</p>	
	C11	<p><b>e. Questões territoriais entre China e Japão</b></p> <p>A China alega que as Ilhas Senkaku, no Mar da China Oriental, devem voltar ao domínio chinês por terem sido conquistadas pelo Japão, no século XIX, durante a expansão do império japonês. Na disputa, os chineses demonstram força e intensificam patrulhamento aeronaval na região, ao passo que o Japão promove política de rearmamento e alinhamento estratégico com EUA, Coreia do Sul e Índia, causando atritos políticos e militares aos países daquele espaço geográfico.</p>	
	C12	<p><b>f. Questões territoriais entre Japão e Rússia</b></p> <p>O Japão pleiteia a soberania sobre as Ilhas Kurilas do Sul, localizadas ao norte do arquipélago japonês e próximas à península russa de Kamchatka, visto que foram ocupadas pela antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) ao final da Segunda Guerra Mundial. As ilhas são importantes por seus recursos naturais e por sua localização estratégica no Pacífico Norte, o que proporciona acesso facilitado ao mar de Bering e aumenta a tensão política e econômica entre ambos contendores. Salienta-se que o Parlamento Europeu emitiu a resolução "Relações entre a UE, a China e Taiwan e a Segurança no Extremo Oriente" em 2005, na qual instava a Rússia a devolver as Ilhas Kurilas ao Japão.</p>	
	C13	<p><b>g. Conflito na península da Coreia</b></p> <p>A Coreia do Norte e a Coreia do Sul estão tecnicamente em guerra desde 1953, ocasião da assinatura de um armistício no âmbito da Guerra da Coreia (1950-1953). Desde então, os países são separados por uma Zona Desmilitarizada, porém a Coreia do Norte possui armas nucleares desde 2006 e programas de mísseis balísticos, o que potencializa o conflito e dificulta solução definitiva. Ressalta-se que o CS/ONU, por meio da Resolução 1.718, de 2006, e outras resoluções subsequentes de reiteração, condena e impõe sanções políticas e econômicas à Coreia do Norte em resposta às atividades nucleares e de desenvolvimento de mísseis balísticos do país.</p>	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>Desenvolvimento</b> <b>(80% a 90%)</b>  <b>Ideias</b>	C14	<b>h. Conflitos étnicos e territoriais na ilha de Chipre</b> O conflito étnico entre os cipriotas de origem grega e os de origem turca intensificou-se em 1974, ocasião que os cipriotas gregos decidiram unir a ilha à Grécia, desencadeando uma intervenção militar turca. Em consequência, a Turquia ocupou o norte da ilha, levando ao deslocamento de parte da população. Nos dias atuais, a ilha é dividida em uma zona desmilitarizada, na qual se destaca a atuação da Força de Manutenção da Paz das Nações Unidas em Chipre (UNFICYP), realizando atividades humanitárias e estabilizando a região.	
	C15	<b>i. Conflitos entre Irã e Israel</b> O Irã prega a destruição do Estado de Israel. Sua estratégia consiste em expandir-se contra Israel e os valores ocidentais com o chamado “eixo de resistência”. Para isso, mantém bases militares na Síria; apoia o grupo xiita Hezbollah, no Líbano; apoia os grupos palestinos Hamas e Jihad Islâmica, na Faixa de Gaza e na Cisjordânia; e apoia o grupo rebelde xiita Houthis, na guerra civil do Iêmen. Ademais, o Irã possui programa de desenvolvimento de armas nucleares e Israel já possui o seu próprio arsenal. Atualmente, ambos realizam ataques de precisão com mísseis, drones e aeronaves contra alvos estratégicos, marcando o acirramento das tensões entre os países. Vale ressaltar que o CS/ONU endossou o acordo do Plano de Ação Conjunta e Abrangente, em 2015, impondo restrições ao Irã, devido ao seu programa nuclear.	
	C16	<b>j. O Estado de Israel e as questões territoriais da Palestina e da Cisjordânia</b> A questão envolve a disputa pela posse e soberania sobre os territórios da Cisjordânia e Gaza e o controle político sobre Jerusalém, cidade considerada sagrada por cristãos, judeus e muçulmanos. A Autoridade Nacional Palestina (ANP) tem jurisdição sobre as regiões na Cisjordânia e da Faixa de Gaza, mas o governo é exercido pelos grupos fundamentalistas sunitas Fatah, na Cisjordânia, e Hamas, na Faixa de Gaza. Atualmente, o conflito se exacerbou com o ataque terrorista do Hamas sobre o território israelense em 7 de outubro de 2023, desencadeando a ocupação da Faixa de Gaza por Israel, trazendo considerada redução do poder de combate do Hamas, destruição de infraestruturas civis e militares e o deslocamento forçado de milhares de palestinos. Destaca-se que o Tribunal Penal Internacional (TPI) emitiu mandado de prisão do Primeiro-Ministro de Israel Benjamin Netanyahu, em novembro de 2024, por supostos crimes de guerra e contra a humanidade no atual conflito em Gaza.	
	C17	<b>k. Conflitos de Israel no Líbano e na Síria</b> Após o ataque do Hamas em outubro de 2023, Israel realizou operações de inteligência e ataques precisos, eliminando lideranças do Hezbollah, no Líbano, e ocupou o sul do país, reduzindo significativamente seu poder de combate. De igual maneira, avançou sobre as Colinas de Golan, na Síria, de forma protetiva após a queda do governo de Bashar al-Assad.	
	C18	<b>l. Conflito ideológico entre Irã e Arábia Saudita</b> A República Islâmica do Irã, país muçulmano de maioria xiita, e o Reino da Arábia Saudita, de maioria sunita, disputam poder pela hegemonia no Oriente Médio. Nessa dinâmica, o Irã possui agressiva estratégia de expansão, cujo objetivo é exportar princípios e valores da Revolução Iraniana de 1979. Por sua vez, a Arábia Saudita busca conter o avanço da influência iraniana, reforçando seus laços políticos com os EUA e com as monarquias sunitas do Golfo Pérsico. Nesse contexto, decorre a guerra civil no Iêmen, da coalizão regional das monarquias do Golfo Pérsico e países africanos contra os rebeldes Houthis, apoiados pelo Irã, mantendo intensa essa zona de atrição.	
	C19	<b>m. A questão da Caxemira</b> O contencioso entre Índia e Paquistão pela soberania da região da Caxemira é resultante de divergências na demarcação das fronteiras desde 1947. A região situa-se na cordilheira do Himalaia, na fronteira com a China e foi palco de guerras em 1947, 1965 e 1999. O conflito permanece latente, mas sensível por causa das rivalidades religiosas entre hindus e muçulmanos e por ambos serem potências nucleares, o que agrava a crise diplomática entre estes países. Evidencia-se que o CS/ONU, em 1948, instaurou o cessar-fogo e criou a Comissão das Nações Unidas para Índia e Paquistão (UNCIP), com intuito de mediar as discussões entre os dois países.	



PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)  <b>Ideias</b>	<b>C20</b>	<b>n. Conflitos étnicos e questão nacionalista dos povos curdos</b> A Turquia combate as pretensões nacionalistas dos povos curdos em seu território e em seu entorno estratégico. Os curdos são minorias étnicas presentes no leste da Turquia e partes da Síria, Iraque e Irã, região denominada Curdistão. Atualmente, a situação é marcada por contínuas operações militares turcas em áreas curdas, especialmente no norte do Iraque e da Síria, desencadeando questões humanitárias e de direitos humanos com a minoria étnica. Ressalta-se que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) considera o Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK) uma organização terrorista, enquanto a Corte Europeia de Direitos Humanos condena a Turquia por violações aos direitos humanos pela repressão aos curdos.	
	<b>C21</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>			

### 3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>(A) COERÊNCIA:</b> as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	<b>A1:</b> Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	<b>A2:</b> Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	<b>A3:</b> Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
<b>(B) CLAREZA:</b> o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	<b>B1:</b> Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	<b>B2:</b> Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	<b>B3:</b> Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
<b>(C) OBJETIVIDADE:</b> caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	<b>C1:</b> É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	<b>C2:</b> É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	<b>C3:</b> É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
<b>(D) COESÃO:</b> avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	<b>D1:</b> Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	<b>D2:</b> Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	<b>D3:</b> Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	<b>D4:</b> Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
<b>(E) CORREÇÃO GRAMATICAL</b>	<b>E1:</b> Ortografia.	
	<b>E2:</b> Pontuação.	
	<b>E3:</b> Concordância.	
	<b>E4:</b> Regência.	
	<b>E5:</b> Apresentação / Rasura	
<b>EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>		

### RESULTADO DA QUESTÃO

**MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)**

